

ATA N.º 2/2014

----Pelas 15 horas, do dia 26 de abril de 2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal, contando com as seguintes presenças: Jorge Manuel Martins de Jesus, João José Correia Valério, Isabel Maria Dias Martins, António da Rosa Marques, Carlos Manuel Godinho G. Arês, Fábio Miguel Florindo Gomes, Helena Sofia Porfírio Domingos Tapadas, João da Silva Rufino, João Manuel Duarte Brites, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Manuel Medeiros Morais Silva, Maria Hermínia da Conceição Louro, Rui Manuel Fernandes Vieira, Paulo Jorge Serra dos Santos. -----

Estiveram ausentes os deputados municipais Paulo Manuel Alfaiate Pires e Maria José Freitas Nogueira F. Ferreira, tendo requerido antecipadamente a substituição. Foram substituídos respetivamente por António José Estevinha e Pedro Areias. -----

Não compareceu também a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Belver, que justificou previamente a sua ausência e foi substituída, nos termos da Lei, pelo secretário da respetiva Junta de Freguesia, Paulo Igreja Ventura. -----

Compareceu o Senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os Senhores Vereadores, António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos e Paulo José Estrela Vitoriano de Matos. -----

Regista-se também a presença de senhora Chefe da Divisão Financeira, Dr.^a Sandra Simões. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Jorge Manuel Martins de Jesus, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. ----

--- Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os **pontos dois, três e quatro da Ordem de Trabalhos.** -----

O senhor Presidente começou por colocar a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. -----

O senhor deputado João Brites solicitou uma alteração à ata, pedindo que fosse alterada a referência à sua saída da sala, devendo ser dito que solicitou autorização à mesa para abandonar a sessão. -----

O senhor Presidente colocou à consideração dos restantes deputados municipais, que concordaram com a alteração solicitada e aceitaram votar o documento, com a redação pedida pelo deputado João Brites. Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos membros do grupo municipal do PSD e pelos deputados Manuel Morais, Paulo Ventura e António Marques, por não terem estado presentes na reunião a que se refere a ata. -----

Ainda no período Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente apresentou os assuntos que selecionou das atas do executivo municipal realizadas nos meses de fevereiro, março e abril de 2014. -----

Na ata de 5 de fevereiro, destacou o apoio à Universidade Sénior de Gavião, através da ACAJUG. Considerou que tratando-se de atividade de elevado interesse para a nossa comunidade, deve ser estimulado. -----

Na ata de 19 de fevereiro realçou o apoio da Câmara Municipal ao Grupo de Cantares “Terras de Guidintesta”, para a participação na Europeade, em representação do nosso concelho. -----

Na ata de 5 de março salientou o apoio concedido à Associação de Produtores Florestais do Concelho de Gavião, para a manutenção da Brigada de Sapadores Florestais. -----

Na ata de 19 de março referiu o apoio do Município ao Clube Desportivo da Ferraria, para a realização do RAID TT da Ferraria, através da formalização de Contrato de Desenvolvimento Desportivo. Sublinhou a excelência da prova e a sua importância na divulgação das potencialidades do concelho. -----

Ainda antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente deu oportunidade aos deputados municipais de intervirem se o desejassem. -

O senhor deputado **António Marques** pediu ao senhor Presidente da Câmara para esclarecer o ponto de situação da obra da Ponte de Belver.

O senhor Presidente da Câmara informou que ocorreu recentemente reunião com a EP – Estradas de Portugal e que foi informado que irão ocorrer três obras na região (Ponte de Belver, Ponte de Rossio ao Sul do Tejo e EN 118- Alvega. Ficou acordado que as obras na Ponte de Belver, que terão prazo de 360 dias, só terão início quando a obras na EN 118, em Alvega, estejam concluídas. Espera que a intervenção na Ponte de Belver se inicie em agosto de 2014. -----

O senhor deputado **Carlos Arês** interveio para abordar vários assuntos, na sequência das comemorações do 25 de abril. -----

Referiu que a Câmara Municipal de Gavião prestou, no dia 25 de abril, uma singela homenagem ao professor Gravelho e à professora Maria Alice Godinho Arês, dando os seus nomes a duas salas na Biblioteca Municipal. Agradeceu o gesto ao senhor Presidente da Câmara, na qualidade de filho da professora Maria Alice e de aluno do professor Gravelho. Referiu que a homenagem foi merecida, pelos serviços prestados pelos dois professores. Lembrou que a 25 de abril de 1974, o professor Gravelho era o presidente da Câmara. A sua mãe, professora Maria Alice, gostou muito do “25 de Abril” e sentiu-o de uma forma muito especial, pois a sua vida também tinha sido marcada pela falta de liberdade. -----

De seguida frisou que, até ao momento, houve 2 ou 3 situações que provocaram discussão, não havendo entendimento e que têm a ver com o funcionamento da Assembleia Municipal.-----

Por isso entrega documento escrito propondo que, na próxima sessão, seja incluído na Ordem de Trabalhos um ponto para criação de uma comissão de análise ao Regimento da Assembleia. -----

Considerou ser necessário ultrapassar esta questão, para se entrar depois nos assuntos substanciais. Sugeriu que cada um dos deputados municipais pense se deve manter-se este Regimento, ou fazer-se a alteração. -----

Informou que está disponível para reunir previamente para chegar a um consenso sobre a ideia do Regimento. -----

Referiu que, na última sessão, abandonou a sala e foi acompanhado por algumas pessoas, para evitar problemas. Todos temos momentos em que não podemos transigir dos nossos valores. Estava em causa uma questão muito importante e não era a primeira vez que havia desacordo em questões importantes. Quer acreditar que este pedido vai merecer o acolhimento dos membros da Assembleia. -----

Informou ainda que tomou conhecimento da Moção aprovada por quem permaneceu na Assembleia. Entende as posições, mas não concorda. ---

O senhor deputado municipal Manuel Morais questionou se o deputado Carlos Arês já tinha algum trabalho feito sobre a matéria em causa, ao que o mesmo respondeu negativamente -----

De seguida, o senhor deputado Manuel Morais solicitou ao senhor Presidente da Câmara que esclarecesse se houve alguma evolução na questão do encaminhamento dos utentes do Serviço Nacional de Saúde residentes no concelho de Gavião. -----

O senhor Presidente da Câmara informou que teve conhecimento que o senhor Ministro da Saúde já despachou favoravelmente a nossa pretensão de encaminhamento para o Hospital de Abrantes e que irá ocorrer reunião no próximo dia 6 de maio, entre as duas Unidades de Saúde. -----

O senhor Presidente da Assembleia afirmou que essa alteração é favorável aos nossos munícipes e é por todos desejada. -----

PONTO UM = Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c) do n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

O senhor 1.º Secretário leu o Relatório de Atividades, elaborado pelo executivo municipal e entregue pelo senhor Presidente da Câmara ao Presidente da Assembleia Municipal. -----

Dada a oportunidade aos membros de colocarem questões, sem que tal tenha ocorrido, o senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara para apresentar a situação financeira do Município. -----

O senhor Presidente da Câmara começou por informar que a situação financeira do município é estável e controlada. O resumo diário de tesouraria apresenta um saldo de 1.132.357,34€, 950.605,40€ em Operações Orçamentais e 181.751,94€ em Operações de Tesouraria. ----
Não havendo questões colocadas, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

--- PONTO DOIS = Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como, apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas – 2013, nos termos da alínea I) do nº 2, do artigo 25º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Nos termos do disposto nos artigos 44.º, 45.º, 46.º e 47.º do CPA, 79.º da Lei n.º 169/99 e 18.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia e o deputado municipal Manuel Morais não participaram na apreciação, discussão e votação deste ponto. Tendo o primeiro secretário assumido a presidência da Mesa. -----

O senhor Presidente da Câmara iniciou a apresentação dos documentos felicitando os serviços da Divisão Financeira, pela excelência do trabalho apresentado. Informou que os documentos em apreço refletem o exercício de 10 meses do executivo anterior e apenas 2 meses do atual executivo. -----

Elogiou o desempenho do executivo anterior, por ter deixado o Município bem organizado. -----

Sublinhou o facto deste ser o último ano de aplicação dos fundos QREN 2007/2013. -----

Realçou o investimento no Desporto, na Cultura, Proteção do Meio Ambiente, Ordenamento do Território, Abastecimento de Água. O apoio às IPSS do concelho: Santa Casa da Misericórdia de Gavião, Centro Social de Margem e Centro Social Belverense. O apoio aos Bombeiros Municipais de Gavião, para participação das candidaturas para aquisição de viaturas. Salientou a realização da Mostra de Artesanato e Gastronomia e da Festa dos Seniores. Realçou os apoios à educação (bolsas de estudo, participação de manuais do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, a devolução dos 5% de IRS, a isenção de derrama. As taxas de IMI aplicadas foram as mínimas permitidas por Lei. Salientou ainda a redução das transferências provenientes do Orçamento do Estado (FEF). -----

Realçou o valor da Receita Total em 2013, que assumiu o valor de 6.202.569,78€ e as Receitas Correntes no valor de 5.042.451,80€. Informou ainda que as Despesas Correntes, no valor de 4.403.972,57€, aumentaram devido ao pagamento dos subsídios de férias e ao cumprimento das sentenças judiciais, no âmbito da Opção Gestionária. – Informou que, no que diz respeito ao cumprimento da Lei n.º 8/2012, de 1 de fevereiro, o Município não teve em 2013 pagamentos em atraso, superiores a 90 dias. -----

Salientou que o Município estaria em condições de liquidar todos os empréstimos e que as dívidas a terceiros têm vindo a diminuir. -----

O senhor primeiro secretário agradeceu a apresentação e sublinhou a importância do Relatório de Gestão e do Anexo ao Balanço que facilitaram a análise de quem não tem conhecimentos de contabilidade. -----

De seguida deu a oportunidade aos membros para se pronunciarem. -----

O senhor deputado municipal Carlos Arês começou por afirmar que o Grupo Municipal do PSD não tem ninguém com conhecimento na área da contabilidade. Normalmente a análise é feita por comparação com anos

anteriores. Considerou normal que se queira apresentar obra feita em anos de eleições, mas verificando-se estabilidade nos autarcas, sugere que o investimento seja doseado anualmente, para responder às necessidades da população. -----

Afirmou que, sabendo que houve inspeção ao Município em que o inspetor terá alertado para a possibilidade de se pedir a devolução do IVA, foi pedido um reembolso superior a 1 milhão de euros. Questionou como foi esse processo e a que anos diz respeito. Perguntou ainda se o saldo positivo apresentado corresponde a este dinheiro. Quer apenas ter conhecimentos para esclarecer os munícipes que o abordem. Considera essencial que o Município continue a devolver o IRS e a não cobrar derrama, mas terá de se fazer mais alguma coisa para captar mais investimento e pessoas para o Gavião. O Município de Gavião é pobre e tem que viver com essa realidade. O Museu do Sabão, que está localizado na freguesia do concelho mais virada para o Turismo recebe muitos visitantes, mas qual é a mais-valia/retorno para o Município? A mesma situação se coloca em relação ao Museu da Tecelagem. Estamos a tomar conta da nossa casa de forma equilibrada, mas devemos sempre procurar melhorar a nossa situação económica. Devemos criar condições para quem visita o concelho seja obrigado a deixar qualquer coisa no nosso concelho. Os empresários devem ser acarinhados porque fazem um esforço para manter a porta aberta”. Questionou qual a variação do aumento do IMI, em termos anuais. Afirmou que considera que os contentores enterrados não são uma boa solução e que, em diversos locais, apresentaram problemas e foram substituídos por contentores convencionais. -----

Apesar de considerar que algumas questões colocadas não deveriam ser abordadas neste ponto da ordem de trabalhos, o senhor primeiro secretário deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

O senhor Presidente da Câmara começou por afirmar que as eleições são o momento próprio para avaliar o desempenho dos autarcas, mas não devem condicionar a atividade dos autarcas. Mas em mandatos com duração de quatro anos é normal que as obras fiquem concluídas no final do mandato, porque levam tempo a planear, executar e finalizar. -----

Relativamente à questão do IVA, lembrou que abandonar as sessões da Assembleia Municipal prematuramente tem desvantagens. Uma delas é o facto de não assistir à apresentação realizada na sessão anterior sobre o reembolso de IVA. Informou que o Município tinha valores a receber, mas também tinha de pagar, devido a alterações nas taxas de IVA. O valor devolvido diz respeito ao período de 01/01/2009 a 30/09/2011. O valor devolvido terá influência apenas nas contas de 2014, porque o processo só ficou concluído em 27 de janeiro deste ano. Aguarda-se a disponibilização do restante reembolso. Há processo instruído para esse efeito. -----

Em relação ao IMI, em 2012 totalizou 225.411,30 € (relativo a 2011) e em 2013 totalizou 282.889,71 (relativo a 2012). Houve um acréscimo de cerca de 60 mil euros (25%). -----

Quanto à questão relativa ao investimento privado, afirmou que o Município acolherá todas as iniciativas, mas nunca poderá assumir essa função. As dificuldades em áreas como a restauração ou alojamento não poderão desviar o executivo do investimento nos polos de atração turística. Considerou ainda que a falta de investimento dos visitantes é consequência da situação financeira do país. Também gostava que o Município tivesse melhores condições para a fixação de população, mas lamenta as medidas deste Governo que têm agudizado a situação. Não será com o encerramento das escolas, serviços de saúde, finanças, tribunais, etc, que se vai conseguir fixar população no interior do país. A culpa não é do Poder Local que, se tivesse a responsabilidade dessas áreas, não iria decerto encerrar serviços. -----

De seguida, interveio a deputada municipal Hermínia Louro, para apresentar a tomada de posição do Grupo Municipal do Partido Socialista: *“Após análise algo exaustiva do dossier de prestação de contas hoje presente nesta Assembleia, compete-nos fazer uma apreciação acerca das evidências deste documento, longo e complexo, que traduzem a excelente gestão do Município, a rentabilizada e estável situação patrimonial, bem como a eficiente e ótima situação financeira. Assim e de forma resumida tomamos nota dos aspetos para nós relevantes que pretendemos vincular nesta sessão: -----*

INVESTIMENTO -----

*De relevar um montante de investimento em 2013 de € 1.924.774,97. -----
De acrescentar que a taxa de execução das Grandes Opções do plano atingiram uma execução de 85,78%. No quadriénio anterior prometeu-se e cumpriu-se aos nossos Municípes. -----*

O Município vê os seus imobilizados corpóreos aumentados em €744.506,38, valores estes já líquidos de depreciações. -----

Os valores são o que são, mas a obra está à vista de todos. -----

FINANCIAMENTO e PASSIVO -----

No curto prazo de enaltecer a inexistência de créditos bancários e a fraca expressão das dívidas a fornecedores. -----

No médio e longo prazo e muito aquém da sua capacidade de endividamento que é de 4.148.748,00, o montante em dívida, €1.630.358,38 representa nesta data cerca de 50% da dívida inicial contratada, tendo sido reduzida em 2013 em € 208.511,42. -----

Mais importante que este valor é a taxa de endividamento do Município, de apenas 5,95% em 2013. -----

ATIVOS CIRCULANTES -----

De realçar neste campo, o saldo em depósitos bancários e caixa, de €829.891,94. -----

De realçar também as verbas a receber de pedidos de pagamento de programas operacionais, já liquidados pela CMG, no montante de € 379.979,43, bem como o Iva em processo de reembolso já comunicado pela AT, no montante de € 129.592,80. Em termos líquidos e imediatos de revelar o montante em disponibilidades de € 1.357.464,07; -----

RESULTADOS -----

O Município apresenta um excelente resultado líquido positivo de €387.266,17, que traduz a boa gestão e opções governativas, rigor e prudência na despesa, como se pode verificar pelo superavit gerado ao nível da receita/despesa corrente, na ordem dos € 638.479,23. Também de relevar que este valor é alcançado num clima de instabilidade e crise económica e social e de incertezas orçamentais ao nível do Governo. -----

OUTROS ASPETOS A RELEVAR -----

De realçar ainda a nossa análise ao quadro de pessoal do Município, que surge como adequado e equilibrado, traduzindo boa gestão e rentabilização de recursos, bem como a humanidade da gestão efetuada e do cuidado para com os parceiros, dando como exemplo o prazo de pagamento a fornecedores em 26 dias, que deve ser dos poucos casos do País, quer no setor público, quer privado. -----

Em resumo, podemos afirmar que temos um Município infraestruturado, eficiente e uma situação patrimonial e financeira invejável e estamos perante uma prestação de contas coerente, racional, objetiva e credível, deixando transparecer uma boa gestão. -----

Não somos só nós que o afirmamos. Como foi referido já por diversas ocasiões, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Órgão independente e responsável pelo Anuário dos Municípios Portugueses, tem colocado este Município no Ranking dos melhores, de igual dimensão”. -----

Terminadas as intervenções, o senhor primeiro secretário colocou os documentos a votação tendo sido deliberado: -----

- Apreciar favoravelmente o **inventário** de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. Aprovado por maioria, com sete abstenções. -----

- Aprovar a **prestação de contas**, cujo resultado líquido positivo assume o valor de 387.266,17€. Constituir reservas legais de 5% deste valor para a conta 571 – Reservas Legais – 19.363,31€; Conta 59 – Resultados Transitados – 367.902,86€. Aprovado por maioria, com sete abstenções.

O senhor deputado Carlos Arês apresentou declaração de voto afirmando que a sua posição não tem a ver com as contas apresentadas. Reconhece o mérito do equilíbrio financeiro, mas considera que o dinheiro gasto ao longo dos anos merece discordância política, porque não há uma parcela que traga retorno significativo. -----

--- PONTO TRÊS = Apreciação e eventual aprovação da afetação de parcela de terreno ao domínio público municipal, nos termos da alínea q) do n.º 1, do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o parecer do Consultor Jurídico do Município esclareceu as dúvidas existentes em relação a este assunto, que está agora em condições de ser apreciado pela Assembleia Municipal. -----

O senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

--- PONTO QUATRO = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, da assunção de compromissos plurianuais; -----

- Contratação de prestação de serviços de certificação legal de contas do Município de Gavião, por um ano, eventualmente renovável até três anos, pelo valor base de 4.920,00€ em 2014 e 4.920,00€ em 2015. Aprovado por maioria, com 5 abstenções. -----

- **Contratação de prestação de serviços em regime contínuo, por dois anos, de manutenção do ascensor do edifício dos Paços do Concelho**, a contratar à empresa ThyssenKrupp Elevadores, S.A., pelo valor de 655,90€ em 2014, 874,53€ em 2015 e 218,63€ em 2016. Aprovado por unanimidade. -----

- **Contrato Emprego-Inserção + promovido pelo IEFP**. Para 2014- Bolsas – 25.153,20€ e Subsídio de Refeição – 5.124,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Estágios Emprego promovidos pelo IEFP**. Para 2014 – Bolsas – 16.726,85€, Subsídio de Refeição – 2.989,00€ e Segurança Social – 3.405,12€. Em 2015 - Bolsas – 11.947,75€, Subsídio de Refeição – 2.135,00€ e Segurança Social – 3.405,24€. Aprovado por unanimidade.

--- **PONTO CINCO = Diversos;** -----

O senhor deputado municipal **João Rufino** questionou se o troço de estrada entre Vale da Madeira e Vale de Bordalo vai ser intervencionado. O senhor Presidente da Câmara informou que essa obra não está prevista para o corrente ano. -----

O senhor deputado municipal João Valério interveio para afirmar que *“embebido pelo espírito do 25 de Abril e pelas comemorações de ontem, que felicito, quero a título pessoal e como deputado, homenagear todos os Autarcas que desde o 25 de Abril, souberam gerir de forma rigorosa os dinheiros dos seus munícipes, souberam com honestidade e rigor dar corpo àquilo que se esperava do 25 de Abril e não tomaram como seu uma liberdade que é de todos. Jorge Martins inclui-se, felizmente, neste rol de bons Autarcas.* -----

A sua permanência na vida política, hoje sem caráter remuneratório é louvável e demonstra o seu caráter de luta em prol da população do seu Concelho, não se tendo afastado da política, porque era mais fácil, pois é responsável e sente-se bem de consciência para com o trabalho desenvolvido enquanto presidente da Câmara ao longo de 18 anos.

Obrigado por continuares a dar voz aos anseios do nosso concelho e aos valores de abril, agora num cargo novo, mas de grande responsabilidade.”

O senhor Presidente da Assembleia saudou o público presente e questionou se alguém pretendia intervir. -----

Não havendo intervenções, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a mesma, eram dezoito horas e trinta minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, segunda secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)

A segunda-secretária

(Isabel Maria Dias Martins)